

**2024**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**95**

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da  
Saúde do Brasil – SE/MS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	95		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
<b>Número do processo:</b>	25000.077588/2016-96	<b>Número do SIAFI:</b>	687184
<b>Data de início</b>	16/08/2016	<b>Data de término:</b>	15/08/2026

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	3	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	8	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
TA:	11	recurso	R\$11.856.337,50
TA:	12	recurso	R\$4.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 92.116.548,50</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria Executiva (SE/MS)		
<b>Responsável:</b>	Aila Vanessa David de Oliveira Sousa		
<b>Endereço:</b>	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-2600	<b>E-mail:</b>	dgip@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
<b>Responsável:</b>	Julio Pedroza		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9499	<b>E-mail:</b>	pedrozajul@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016, com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, Logística de Insumos Estratégicos de Saúde, Gestão Financeira do SUS, Tecnologia da informação e comunicação (TIC), Saúde Digital, Gestão do Conhecimento, Cooperação Técnica, Articulação Interfederativa e Processos de Monitoramento e Avaliação e de Resposta a Emergências de Saúde Pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor.

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 1º semestre de 2024, ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste:

- \* TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a DECOOP);
- \* TA 2 (RE 2, com DESID);
- \* TA 3 (RE 3, com DLOG);
- \* TA 4 (RE 5, com FNS);
- \* TA 5 (RE 7, com DEMAS); e
- \* TA 6 (RE 4, com SAA).

Em momentos posteriores somaram-se a eles:

- \* TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública);
- \* TA 8 (RE 7, com DEMAS);
- \* TA 9 (RE 4, com SAA);
- \* TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG);
- \* TA 11 (RE 10 em parceria com o Gabinete da SE para respostas às emergências de saúde pública); e
- \* TA 12, que foi aprovado no final de 2024 (ações do DECOOP).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). Dessa maneira, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

O ano de 2023 foi marcado pela mudança de gestão do Ministério da Saúde, com alterações solidificadas na estrutura conforme o Decreto 11.798/23. Dito isso, o 2º. semestre aprofundou a execução de ações estratégicas da Secretaria Executiva, com a celebração de novos Termos de Ajustes para o Gabinete da SE e para o DECOOP. Ademais, embora o DESID tenha esteja agora na SECTICS e com ações no TC 140, ainda há saldo no TA 2 e por isso algumas ações ainda são executadas por este termo de cooperação.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 (DECOOP): Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica elaborados; 2. % de pessoas capacitadas em execução de projetos; 3. Nº de material de orientação publicadas; 4. Nº de eventos realizados; 5. Nº de programas e projetos avaliados;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 20 estudos e pesquisas sobre as melhores práticas na gestão de programas e projetos; 2. Capacitar 80% dos técnicos envolvidos na execução dos Programas e projetos de cooperação técnica; 3. Publicar 7 guias/manuais/diretrizes acerca da cooperação técnica; 4. Apoiar 10 eventos de cooperação técnica; 5. Elaborar 3 sistemáticas de acompanhamento de projetos e programas de cooperação técnica.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Plano de Trabalho Anual (PTA) pactuou apenas uma ação para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 1º semestre de 2024. A ação programada destaca o interesse e necessidade do Decoop/SE/MS:

\*Desenvolver estudos e ações voltados ao aprimoramento estratégico dos processos de gestão dos Programas e Projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional.

No âmbito do RE1, as demandas tramitadas pelos TA 1 e 12 do TC 95 no 2º semestre de 2023 envolveram a ação mencionada do PTA por meio da (i) elaborações de estudos técnicos, (ii) participação e (iii) promoção de eventos relacionados ao trabalho do Decoop/SE/MS.

Em relação aos estudos técnicos, destaca-se a celebração da Carta Acordo "Diagnóstico dos Instrumentos de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde" celebrado com a Fundação Getúlio Vargas Saúde (FGV Saúde) com o objetivo a elaboração de estudo técnico visando diagnóstico e recomendações de aprimoramento sobre determinados instrumentos de cooperação técnica do Ministério da Saúde. Além disso, foram realizados os pagamentos de produtos que subsidiem o aperfeiçoamento de programas de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e seus parceiros e de documentos que analisam a veiculação da imprensa de projetos realizados pelo Proadi-SUS.

Ressalta-se, ainda, que este TA possibilitou a promoção e a participação do Decoop em visitas estratégicas para a cooperação técnica em saúde desenvolvida pelo MS. Nesse sentido, possibilitou-se Oficina de Planejamento do departamento e do Proadi-SUS. Por fim, também viabilizou a visita técnica da equipe do Decoop/SE/MS com a equipe da OPAS/OMS Brasil ao Escritório Central da OPAS/OMS em Washington para discussões estratégicas sobre a cooperação entre o MS e a referida instituição.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS/OMS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o trabalho em parceria realizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1,2 e 4 propostos fortalecendo as práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 (DESID): Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de implantação e adesão dos NES;</li> <li>2. Nº de ações realizadas (Estudos, Parcerias e Eventos);</li> <li>3. Nº de capacitações realizadas;</li> <li>4. Nº de acessos realizados na ferramenta;</li> <li>5. Nº de eventos realizados e estudos elaborados;</li> <li>6. Nº de atividades realizadas;</li> <li>7. Nº de atividades apoiadas;</li> <li>8. Percentual de revisão realizado. / Nº de estudos realizados;</li> <li>9. Nº de eventos realizados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 60% dos NES implantados e participantes da Rede de Economia da Saúde. (Linha de Base: 05 NES);</li> <li>2. Disseminação da Economia da Saúde realizadas em 80% das atividades programadas. (Linha de Base: 04 eventos + 04 estudos + 02 parcerias = 10 ações);</li> <li>3. 75 % das capacitações em Economia da Saúde realizadas. (Linha de Base: 04 Capacitações);</li> <li>4. Aumento de 80% do volume de publicações técnicas e científicas atualmente disponibilizadas na BVS-ECOS.( linha de base: 353 publicações) / Levantamento e disponibilização do 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos 5 anos./ 75 % de capacitações programadas sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas (Linha de Base: 04 capacitações);</li> <li>5. 100 % de eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS (Linha de Base: 12 capacitações) / 70% de estudos elaborados com base nas informações do SIOPS. (03 estudos realizados);</li> <li>6. 75% das oficinas regionais de capacitação e debates sobre o BPS realizadas para gestores do SUS (Linha de Base: 04 oficinas) / 50 % dos estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde realizados com dados do BPS (Linha de Base: 02 Estudos)./ 50% de eventos programados sobre o BPS realizados (Linha de Base: 02 Eventos);</li> <li>7. Participação em 75% das Reuniões do Comitê Gestor realizadas. (Linha de Base: 04 reuniões) / 50% das Contas em saúde produzidas e baseadas na metodologia SHA (Linha de Base: 02 estudos de contas) / 50% de intercâmbios de informações sobre contas em saúde com outros países da região. (Linha de base: 04 intercâmbios);</li> <li>8. Ferramenta do SOMASUS revisada em 100% dos itens (Linha de Base: 500 itens)./ 80 % de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados. (Linha de Base: 05 estudos);</li> <li>9. 75 % de eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados (Linha de Base: 4 eventos).</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A equipe de HSS/OPAS/OMS, junto ao DESID/SECTICS/MS, executaram atividades ao longo do 1º semestre de 2024

com os recursos do TC 140, dado que este TA se encontra praticamente finalizado. Todavia, cabe mencionar que esta cooperação não se resumiu às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde e Financiamento da Saúde do Desid/Sectics/MS em parceria com a OPAS/OMS. Em relação ao apoio à eventos, destacam-se o apoio da OPAS/OMS no "3o Simpósio de Economia da Saúde" em março de 2024, com a palestra inicial "Panorama de Financiamento de Saúde nas Américas" e a participação da mesa "Economia Política da Saúde" da OPAS/OMS. Ademais, o Workshop de Institucionalização do Sistema de Contas de Saúde (Contas SHA) contou com a OPAS/OMS apresentando as experiências dos países da região da Américas na elaboração e institucionalização das Contas SHA, além de participar ativamente da discussão sobre as estimativas para o Brasil para os anos de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o DESID/SECTICS/MS e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Este TA está quase finalizado, sendo que as atividades junto a OPAS são agora desenvolvidas pelo TC 140.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3 (DLOG): Processo de gestão da cadeia logística de aquisição de insumos para saúde aprimorado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de execução no prazo dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais;</li> <li>2. % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. % de redução do tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos);</li> <li>4. % de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. % de processos internos mapeados, documentados e manualizados;</li> <li>6. % de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>7. Implantação de novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 85% dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais executados nos prazos definidos;</li> <li>2. Reduzir a 5% as ocorrências de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. 20% de redução no tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos) ;</li> <li>4. 95% de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. 100% dos processos críticos definidos pelo DLOG monitorados para avaliação de desempenho e alcance dos objetivos propostos;</li> <li>6. 100% dos processos internos mapeados, documentados e manualizados</li> <li>7. 20% de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>8. Novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde implantado até 31/12/2020.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação técnica promovida pelo TC 95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o DLOG/SE/MS que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas quatro ações a serem desenvolvidas ano de 2024:

\*Desenvolver estudos e ações voltados ao aprimoramento de processos, fluxos e atividades em áreas estratégicas de execução orçamentária, financeira e contábil, visando otimizar a eficiência e a eficácia de projetos de logística em saúde;

\*Fomentar e realizar estudos técnicos contendo análise sobre fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde;

\*Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;

\*Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP.

No 1º semestre de 2024, as demandas relacionadas ao RE 3 envolveram todas as ações do PTA por meio na realização de (i) estudos e (ii) visitas técnicas.

Os estudos técnicos se concentraram nos processos sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, focando em ações e metodologias visando a redução de custos e prazos processuais para sua aquisição. As realizações desse TC têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde. A visita técnica viabilizada por esta cooperação se refere à reunião de fiscalização do 173/2023, visando averiguar as condições atuais dos estoques de insumos estratégicos para saúde e, assim, inibir e evitar falhas na execução do contrato.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Há necessidade de maior aproximação com os gestores deste TA de forma a fortalecer essa cooperação. Dessa maneira, espera-se fortalecer reuniões entre as partes para qualificar da vez mais o processo de execução para entregas cada vez mais robustas que fortaleçam os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. As realizações desse TC têm amplo potencial para mostrar as boas práticas desenvolvidas pelo Brasil a respeito da logística em saúde, sendo necessária uma relação mais estreita para disseminar esses conhecimentos no âmbito das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o 1º semestre de 2024, foram desenvolvidas atividades que fortaleceram as quatro ações globais planejadas corroborando para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1, 4-7 e 12, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 (SAA): Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes à gestão patrimonial;</li> <li>2. % de procedimentos e modelo de contratação de serviços continuados validado;</li> <li>3. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes às contratações demandadas regularmente e as emergenciais;</li> <li>4. % de servidores da CGMAP;</li> <li>5. % dos indicadores de produtividade atualizados, validados e publicizados;</li> <li>6. nº de estudos realizados;</li> <li>7. nº de documentos técnicos da Mesa Nacional de Negociação revisados;</li> <li>8. nº de estudos técnicos em Gestão de Pessoas;</li> <li>9. nº de eventos de Educação Permanente e Gestão;</li> <li>10. nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>11. nº de capacitações no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>12. nº de participação/realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde;</li> <li>13. Estudo para identificar novos requisitos técnicos para o aprimoramento do Saúde Legis;</li> <li>14. nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso as fontes de informação em saúde à multiplicadores;</li> <li>15. nº de glossários temáticos elaborados e/ou atualizados;</li> <li>16. nº de estudos para adequação dos materiais educativos, informativos, normativos, técnicos e científicos para o aprimoramento Política Editorial do Ministério da Saúde realizados;</li> <li>17. nº de estudos de conteúdo temático visando à atualização das mostras virtuais e a preservação da memória institucional;</li> <li>18. nº de eventos para veiculação local / itinerante e virtual realizados;</li> <li>19. nº de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos/projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde;</li> <li>20. nº anual de participações e/ou promoção de eventos que possibilitem levar a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;</li> <li>21. nº de estudos para qualificar a gestão documental do MS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de 9 (nove) - POP (Procedimento Operacional Padrão) - Definir e propor os procedimentos de trabalho aperfeiçoados que são executados pela gestão patrimonial, visando a eliminação de retrabalho, análise normativa e adaptação aos sistemas e recursos existentes, assim como referencias as adequações da estrutura operacional da COMAP;</li> <li>2. 03 estudos analíticos da Nova Instrução Normativa de Serviços, IN nº 05, de 2017 que trata da Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados com intuito de subsidiar a análise de Termos de Referência bem como a gestão de contratos deles decorrentes;</li> <li>3. 02 análise e estudo das demandas de contratação de serviços e insumos administrativos e aos aspectos jurídicos que envolvem os processos de contratação emergencial, notadamente quanto a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, com vistas à orientação e capacitação de equipes técnicas da</li> </ol>

CCLIC;

4. 03 oficinas de avaliação do Planejamento e dos resultados obtidos na execução no exercício;
5. 02 estudos analíticos e construção dos indicadores de desempenho da Unidade administrativa e atualização de ferramenta informatizada;
6. Realizar 04 estudos para qualificação das contratações de produtos e serviços adquiridos pela Coordenação - Geral de Administração Logística - CGAL;
7. Revisar 11 documentos técnicos da mesa nacional de negociação;
8. Realizar 5 estudos técnicos na área de Gestão de Pessoas;
9. Realizar 4 eventos, 2 de Educação Permanente e 2 de Gestão;
10. Capacitar 300 profissionais;
11. Realizar 10 cursos de capacitações;
12. Participar/realizar 10 (dez) eventos para promoção da Biblioteca Virtual em Saúde;
13. Realizar 1 estudo técnico;
14. Realizar 15 (quinze) eventos da Rede BiblioSUS e Estação BVS;
15. Elaborar e/ou atualizar 06 glossários temáticos;
16. 04 estudos realizados;
17. 09 estudos realizados;
18. 14 estudos realizados;
19. Apoiar 12 (doze) iniciativas estratégicas do MS no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
20. Participar e/ou promover 4 (quatro) evento levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
21. 04 estudos para qualificar a gestão documental entregues.

#### Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado nº 4 se refere ao conjunto de ações realizadas entre o HSS/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS) para o TA nº 6 do TC nº 95.

As demandas tramitadas pelo TA 6 no 1º semestre de 2024 se refere a participação de eventos e visitas técnicas, com destaque para o Seminário para Concepção e Criação do Memorial da Pandemia a ser realizado em Brasília/DF e à visita técnica a Coordenação-Geral de infraestrutura predial e patrimonial em Brasília/DF.

Em termos aos recursos repassados ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), destaca-se que a Rede Brasileira de 195 centros cooperantes desempenhou um papel fundamental, contribuindo com 84 mil registros para 57 bases de dados, o que representa 42% da contribuição total. Cursos avançados de indexação de documentos de acordo com a Metodologia LILACS foram realizados com a participação de 17 países. Criação de conteúdos específicos para diferentes públicos e a organização de eventos específicos. Contribuição significativa da rede brasileira para fontes de informação regionais, como Leyes e Diretório de Eventos. Lançada uma série de encontros virtuais para a capacitação de referencistas, reunindo 182 membros de 18 países.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2024, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultado Esperado 4, contemplando os indicadores 1,6, 10, 11 e 12.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5 (FNS): Processos de trabalho do Fundo Nacional de Saúde-FNS aprimorados, qualificados e implementados para a consecução de suas ações orçamentárias, financeiras e contábeis.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % estudos técnicos realizados para aprimoramento dos sistemas de informação utilizados pelo FNS; 2. % de aprimoramento das atividades de transferência de recursos do SUS; 3. % de eficiência na pactuação e na análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. % de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 70% de estudos técnicos realizados para aprimoramentos dos sistemas de informações utilizados pelo FNS realizados, visando a melhoria dos mesmos; 2. 70% do aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS; 3. 70% de eficiência na pactuação e análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. 60% de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS/OMS, tem em seu Plano de Trabalho Anual (PTA) a programação de três ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- \* Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a tomada de decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- \* Desenvolver estudos técnicos para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS;
- \* Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS.

As demandas tramitadas para o RE 5 do TC 95 no 1º semestre de 2024 envolveram demandas de (i) estudos e documentos técnicos e (ii) a produção de materiais.

Em relação aos estudos, destacam-se os relacionados ao aprimoramento do SOMASUS que contribuíram para a inclusão de projetos de Núcleos de Cuidado Integral à Saúde da Mulher, de Núcleos de Apoio Externo das Policlínicas, Núcleos de Cuidados Administrativo, Regulação Interna, Inteligência Sanitária e Telessaúde, das Policlínicas, dentre outros. Ademais, foi viabilizada a produção e impressão da “Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde – 2024” para subsidiar a capacitação de gestores e a participação da equipe do FNS em eventos com público voltado à gestão da saúde pública brasileira.

Neste semestre, focou-se, também, no planejamento do novo TC do FNS (TC 160), com destaque para o apoio da OPAS/OMS para o acontecimento do 1º. Fórum Internacional de Fundos Públicos realizado em agosto de 2024, como também no lançamento do Grupo de Trabalho de Fundos Públicos nas Américas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o FNS/MS e a OPAS/OMS é considerada exitosa, com a realização de atividades técnicas em conjunto. Espera-se que esse relacionamento se mantenha, avançando a parceria entre a contraparte e a

organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os objetivos 1 e 4 estão relacionados com as atividades realizadas por esta cooperação durante o 1º semestre de 2024.

#### 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6 (DATASUS): Aperfeiçoar os processos de trabalho relacionados a Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com o intuito de entregar maior valor agregado aos produtos fornecidos pelo DATASUS ao Ministério da Saúde e Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS;</li> <li>2. Nº de base de dados catalogadas e com a respectiva identificação dos sistemas que consomem essas bases;</li> <li>3. Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS em conformidade com a Metodologia de Desenvolvimento de Software do DATASUS, processo de internalização e Portaria SE nº 665/2016.</li> <li>4. Adoção de novas tecnologias de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Aperfeiçoamento dos processos de trabalho em conformidade com as boas práticas definidas em normas e frameworks de Governança em TIC.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 50% dos sistemas críticos aderentes ao processo de gestão de continuidade de DATASUS.</li> <li>2. 70% da base de dados do DATASUS catalogadas e com o mapeamento dos sistemas que consomem essas bases.</li> <li>3. 75% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.</li> <li>4. 2 sistemas utilizando essa nova tecnologia de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos implementado / 100% dos contratos de TI aderentes ao novo processo de gestão contratual / Avaliação de Maturidade em Governança em TIC realizada.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE7 (DEMÁS): Apoio ao processo de Monitoramento, Avaliação e Gestão das Informações do SUS aprimorado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas capacitados em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas;</li> <li>2. Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde;</li> <li>3. Nº de eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA);</li> <li>4. Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS;</li> <li>5. Nº de profissionais capacitados;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar 400 gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas até dezembro de 2021;</li> <li>2. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde até dezembro de 2021.</li> <li>3. 20 eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) até dezembro de 2021;</li> <li>4. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política Nacional de *Monitoramento e Avaliação do SUS até dezembro de 2021;</li> <li>5. Capacitar 15 servidores do DEMÁS em Gestão do Comportamento Organizacional até dezembro de 2019;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais implantado até dezembro de 2021.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O DEMÁS/SEIDGI/MS, em conjunto com as equipes HSS/OPAS/OMS e PHE/OPAS/OMS, executaram ao longo do 1º semestre de 2024 ações que contemplam o Resultado Esperado 7 do TC 95, que reflete os 5º e 8º TA do TC 95. O Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2024 para o RE 7 pactuou as seguintes ações:

- \* Desenvolver estudos objetivando o fomento de ações e de inovação no campo da gestão de informação em saúde e do monitoramento e avaliação em saúde por meio do desenvolvimento, aplicação e aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias;
- \* Desenvolver estudos visando o aprimoramento de plataformas, ferramentas e instrumentos de apoio ao processo de monitoramento e avaliação principalmente em relação à estrutura de dados, métodos, indicadores e painéis de monitoramento nas esferas municipal, estadual e federal;
- \* Realizar estudos com o objetivo de fortalecer os processos institucionais de monitoramento e avaliação e de gestão da informação no âmbito do SUS.

Neste período, a cooperação manteve o pagamento de produtos relacionados à produção de documentos técnicos envolvendo a contratação de especialistas para a análise dos sistemas de informação envolvendo gestão financeira e tributária dos Insumos Estratégicos de Saúde. Em termos aos recursos repassados ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), entre os principais avanços, destacam-se a reativação do portal da RIPSA, oficialmente apresentada em maio de 2024, e a criação de uma coleção robusta de conteúdos técnico científicos. No quesito gestão da coleção de conteúdos, estão em processo de desenvolvimento as seguintes

atividades: a) Mapeamento e identificação dos tipos de documentos produzidos pela Rede; b) Estabelecimento dos critérios de seleção e inclusão de conteúdos nas bases de dados; e c) Definição de um fluxo para o trabalho descentralizado e colaborativo para registro dos conteúdos. O projeto também promoveu a integração das Fichas de Qualificação de Indicadores ao sistema Módulo de Gestão de Dados e Indicadores, com o objetivo de otimizar a gestão e a automatização dos indicadores da rede. Serão desenvolvidas soluções técnicas, como a utilização de uma API para facilitar a integração e publicação das fichas no portal, garantindo assim a segurança, a integridade dos dados e a continuidade do acesso à informação estratégica para a formulação de políticas públicas de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Após um tempo sem execução, o TA 5 contribuiu para a disseminação de ferramentas relacionadas ao mandato do DEMAS/MS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho realizado neste período se refere aos indicadores 5 e 6 e à meta 7.

#### 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 RE8 (CGPC): Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de projetos desenvolvidos; 2. Nº de estudos realizados/apoiados; 3. Nº de eventos realizados; 4. Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 5 atividades de atuação internacional
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 RE9 (DAI): Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS;</li> <li>2. % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>3. % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>4. % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas;</li> <li>2. Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite;</li> <li>3. Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS;</li> <li>4. Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>5. Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 RE10 (GAB): Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual;</li> <li>3. % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto;</li> <li>4. nº de capacitações x 100/nº demandado;</li> <li>5. nº de peças produzidas x 100/8;</li> <li>6. nº de doc. produzidos x 100/8;</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pelo menos 5 propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido;</li> <li>3. Pelo menos 60% dos serviços monitorados;</li> <li>4. 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde;</li> <li>5. 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido;</li> <li>6. 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em conjunto com PHE/OPAS/OMS e o Gabinete da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), o Resultado Esperado 10 planejou 3 ações no PTA para o ano de 2024 relacionado ao 11º TA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- \*Elaborar estudos técnicos para otimização dos processos de identificação, acompanhamento, avaliação, comunicação e gerenciamento de respostas a Emergências de Saúde Pública;
- \*Elaborar estudos direcionados à qualificação das metodologias aos processos de monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública;
- \*Desenvolver estudos de amplitude nacional ou internacional a partir de visitas técnicas, para a consolidação de metodologias de resposta e acompanhamento às Emergências em Saúde Pública nos níveis federal, estadual e municipal.

Dentre os eventos que foram apoiados podemos destacar:

- Seminário para Concepção e Criação do Memorial da Pandemia, realizado nos dias 11 e 12 de março de 2024, em Brasília/DF.
- Seminário de Planejamento das Ações Estratégicas do Ministério da Saúde, focado na definição de metas e indicadores como instrumento de orientação e de priorização de demandas de emergência em saúde pública, realizado em Brasília/DF.
- Encontro Relatoria do Seminário Internacional "Os Sistemas de Saúde e Acesso a Medicamentos: Características e Desafios frente às Demandas Judiciais de Medicamentos", realizado em Brasília/DF, no dia 7 de maio de 2024.
- Visitas técnicas relacionadas ao Grupo de Trabalho Executivo para a Emergência DSEI - Yanomami, incluindo o acompanhamento das ações do grupo executivo Yanomami em Roraima, capacitação e implementação da Tafenoquina e do Teste G6PD no território Yanomami para tratamento da malária, em Boa Vista, e a implementação da Tafenoquina no DSEI Leste Roraima, em Boa Vista.

- Comitiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para a solenidade de entregas do Programa Cidadania Marajó, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada de 18 a 21 de maio, no Arquipélago do Marajó, Pará.

Entre os produtos e serviços que foram realizados podemos destacar:

- **Promoção da Saúde Mental de Adolescentes:** As atividades relacionadas à promoção da saúde mental de adolescentes incluíram o desenvolvimento de um projeto para ações estratégicas, alinhado com as políticas do Ministério da Saúde, visando a promoção da saúde mental de adolescentes atendidos pelo SUS. Além disso, foi elaborado um plano de desenvolvimento para os profissionais de saúde que atuam na execução dessas estratégias de prevenção e promoção. A análise de dados fornecidos pelo Ministério da Saúde também foi realizada, focando no número de prescrições e no uso abusivo de medicamentos de controle especial para o tratamento de adolescentes.
- **Levantamento de Demandas Externas:** O levantamento das demandas externas foi realizado em três períodos distintos: janeiro a março de 2024 e abril a junho de 2024. Essas atividades envolveram a coleta e análise de registros de solicitações, recomendações e decisões de órgãos de controle e do Ministério Público Federal, junto ao Ministério da Saúde, através da área de controle da Secretaria-Executiva (SE/MS). Cada levantamento buscou identificar e documentar as demandas recebidas, proporcionando uma visão detalhada das necessidades e recomendações externas para o Ministério da Saúde.
- **Gestão de Demandas em Judicialização na Saúde:** Para a gestão das demandas em judicialização na saúde, foi proposta a definição de um plano de trabalho e a elaboração de uma estrutura lógica para a utilização de uma ferramenta de gerenciamento de processos. Esse plano abrangeu o recebimento e encaminhamento de demandas judiciais no Departamento de Gestão das Demandas em Judicialização na Saúde. Além disso, foi desenhada a customização dos processos de trabalho relacionados às demandas judiciais, contemplando os itens do escopo dos projetos para a utilização em ferramentas de gerenciamento. Por fim, foi proposta a criação de um modelo de utilização e a elaboração de manuais, visando a implementação eficaz da ferramenta de gerenciamento de processos no departamento.

b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

No primeiro semestre de 2024, as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

Durante este período, as ações programadas no PTA mostraram um progresso significativo, alinhando-se com os indicadores e metas estabelecidos. A realização de seminários estratégicos e visitas técnicas, como as relacionadas ao Grupo de Trabalho Executivo para a Emergência DSEI - Yanomami, contribuiu diretamente para a priorização e definição de metas em saúde pública. Paralelamente, a promoção da saúde mental de adolescentes e a gestão das demandas em judicialização foram aprimoradas com o desenvolvimento de projetos estratégicos e ferramentas de gerenciamento, garantindo que os objetivos do Ministério da Saúde fossem atingidos de maneira eficaz.



## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 RE11 (SAA): Capacidade institucional da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) ampliada e potencializada como Fator de Fortalecimento às Políticas Públicas de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de melhorias e soluções efetivas nos processos e projetos da SAA.</li> <li>2. % de inovação efetiva no planejamento de gestão e controle de assuntos administrativos.</li> <li>3. Projeto de aprimoramento inovador aplicável à eficiência dos recursos públicos referentes à gestão de logística de insumos para saúde.</li> <li>4. Número de ações efetivas à consolidação da Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da SAA.</li> <li>5. Número de boas práticas identificadas, disseminadas e indutoras de geração de negócios, serviços e produtos de interesse da sociedade.</li> <li>6. Número de estratégias, metodologias e técnicas concretas ao fomento e às articulações/cooperações de projetos de apoio cultural em saúde.</li> <li>7. Base de Conhecimento do SEI em funcionamento.</li> <li>8. Documento contendo as estratégias e as metodologias para implementação da gestão de desempenho de equipe do Ministério da Saúde.</li> <li>9. Documento técnico contendo mapeamento dos cargos críticos e desenvolvimento de estratégias de melhorias.</li> <li>10. Diagnóstico organizacional contendo a identificação de lacunas e oportunidades para o desenvolvimento de lideranças, visando o aprimoramento do plano de gestão no âmbito do Ministério da Saúde.</li> <li>11. % de aumento de publicações na bases de dados ColecionaSUS, Número de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de estações BVS e capacitação para o acesso às fontes de informação em saúde.</li> <li>12. Números de acesso à BVS Brasil.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Potencialização contínua da SAA mediante soluções sistematizadas com 100% de aproveitamento.</li> <li>2. 100% de aproveitamento das metodologias e sistemáticas inovadoras no processo de planejamento de gestão e controle de assuntos administrativos.</li> <li>3. Aumentar a eficiência dos recursos públicos referentes à gestão de logística de insumos para saúde.</li> <li>4. Inovação e efetivação da gestão da informação e do conhecimento no âmbito da SAA.</li> <li>5. Consolidação de uma cultura organizacional conducente à governança efetiva de boas práticas de informação e gestão do conhecimento no Ministério da Saúde.</li> <li>6. 90% de ações inovadoras de prospecção de parcerias implementadas entre o Ministério da Saúde e instituições nacionais e internacionais.</li> <li>7. Base de conhecimento do Sistema Eletrônico de Informação implementada de forma sustentável e interoperável.</li> <li>8. Implementação da Gestão de Desempenho no Ministério da Saúde.</li> <li>9. Qualificar, fortalecer e ampliar as ações das competências de pessoas.</li> <li>10. Desenvolver Plano de Sucessão de gerenciamento e desenvolvimento de pessoas no Ministério da Saúde.</li> <li>11. Implementação da Política de desenvolvimento de Lideranças.</li> <li>12. 15 eventos da Rede e Estação BVS.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5

Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4
-----------------------------------------------------------	---

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em conjunto com PHE/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), o Resultado Esperado 11 planejou 5 ações no PTA para o ano de 2024 relacionado ao 9º TA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- \* Desenvolver metodologias, estratégias e ferramentas relacionadas à gestão da informação e do conhecimento, definidas e implantadas nos processos priorizados pela SAA.
- \* Promover incorporação e disseminação de boas práticas, no âmbito do Ministério da Saúde, sobre políticas de informação e gestão do conhecimento.
- \* Elaborar Estratégias e metodologias voltadas à construção de novas capacidades técnicas e de cooperações destinadas a projetos culturais em saúde.
- \* Construir metodologias e sistemáticas para fomentar a base de conhecimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
- \* Mapear e elaborar metodologia formulada e aplicada para a Gestão de Pessoas por Competências no Ministério da Saúde.

Dentre os eventos que foram apoiados podemos destacar:

- Realização de oficinas de capacitação em Metodologias Ágeis para a execução do projeto de Reestruturação da Atuação do Centro Cultural Ministério da Saúde (CCMS) no Rio de Janeiro/RJ, e formação de mediadores para exposições culturais com os trabalhadores do Ministério da Saúde, em Brasília/DF.
- Viagem ao Rio Grande do Sul para a criação de um documentário sobre a situação do estado e as ações que o Ministério da Saúde está desenvolvendo em Canoas.
- Inauguração, montagem e realização da Exposição "Dona Ivone Lara e Mulheres na Saúde", ocorrida no Túnel do Edifício Sede do Ministério da Saúde em Brasília/DF, e no espaço cultural do túnel entre o edifício Sede do Ministério da Saúde e o edifício Anexo A, na Esplanada dos Ministérios.
- Participação em uma força-tarefa para eliminação de documentos da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em São Paulo/SP, visando a organização e atualização dos arquivos.
- Participação no Seminário para Concepção e Criação do Memorial da Pandemia, realizado em Brasília/DF, com o objetivo de planejar a criação de um memorial dedicado à pandemia.

Entre os produtos e serviços que foram realizados podemos destacar:

- Elaboração de Indicadores e Monitoramento: Foram desenvolvidos estudos para criar e aprimorar indicadores e metodologias de monitoramento do processo editorial no Ministério da Saúde. Um referencial teórico foi elaborado para orientar a construção desses indicadores, complementado por um relatório que destacou os aspectos importantes para a criação de indicadores eficazes. Além disso, foram propostas variáveis específicas para inclusão na rotina do Sistema Editorial, garantindo uma avaliação contínua e precisa do desempenho editorial.
- Acessibilidade Visual e Design Gráfico: Estudos identificaram problemas de acessibilidade visual e design gráfico na Caderneta da Criança. Uma pesquisa exploratória foi realizada para encontrar ferramentas que automatizem a acessibilidade visual, com base nesses problemas. Um relatório detalhou as atividades e recursos necessários para implementar melhorias, assegurando que futuras publicações sejam mais acessíveis.
- Avaliação de Conformidade de Publicações: Estudos analisaram a conformidade de várias publicações, como o Manual do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) e o Informe Técnico Operacional sobre Vacinação contra a Influenza, garantindo que estas estejam em conformidade com a Portaria MS/GM nº 1.958, de 16 de setembro de 2004.
- Gestão Editorial e Direitos Autorais: A gestão editorial foi fortalecida através da sistematização de dúvidas sobre direitos autorais e a atualização de um FAQ para subsidiar as áreas técnicas e a Editora MS. Além disso, foi proposta uma Resolução para padronizar normas no Ministério da Saúde conforme a Lei de Direitos Autorais, visando à publicação eficiente pelo Conselho Editorial.
- Desenvolvimento do Sistema Editorial (Sied): Estudos foram desenvolvidos para o Sistema Editorial (Sied), incluindo uma minuta de instrutivo para o processo de hospedagem no DataSUS e um módulo de solicitação de serviços editoriais. Também foi realizado um estudo para definir perfis de entrada, segurança e testes da ficha de solicitação, assegurando acesso seguro no sistema em ambiente de homologação.
- Planejamento Museológico e Atividades Culturais: Foi realizado um mapeamento das atividades conduzidas por dispositivos de saúde e memória, com enfoque na reparação e uso de aparelhos culturais. Um Plano Museológico para o Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) foi proposto, junto com uma compilação bibliográfica sobre a concepção ampliada de saúde, que embasa as exposições do CCMS.

Em termos aos recursos repassados ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), foram adicionados 20.291 novos registros e atualizados 31.465 registros em bases como LILACS, com a produção científica brasileira representando 45% desses registros. A rede de cooperantes contribuiu com 84 mil registros para 57 bases de dados. No contexto desenvolvimento contínuo do Portal de Vitrines do Conhecimento foi construída a vitrine COREMU SMS/SP em parceria com a SMS/SP. Foram atualizadas 11 Vitrines: Promoción de la Salud, Etnicidad y Salud, Reduzir a mortalidade materna, Hanseníase, Doenças Infecciosas Negligenciadas, Obesidade, Tuberculose, Dia Mundial da Saúde, Semana de Vacinação nas Américas, Malária, Hipertensão, Tabagismo, COVID-19. Foram produzidos/atualizados 6 mapas de evidências: Análise Bionérgica (versão inglês), Teleodontologia (versão inglês), Redução do Consumo de Bebidas Alcoólicas, Prevenção de Acidentes com Motocicletas, Estratégias em programas e políticas de alimentação e nutrição, e uso do Índice Bispectral na prática clínica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2024, as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante este período, as ações programadas no PTA foram fundamentais para alcançar os resultados esperados, alinhando-se diretamente com os indicadores e metas estabelecidos. A realização de eventos como oficinas de capacitação, criação de documentários e exposições culturais, combinada com a elaboração de estudos para aprimorar a gestão editorial e a acessibilidade visual, demonstrou progresso significativo. Esses esforços contribuíram para a melhoria contínua do Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) e do Sistema Editorial (Sied), garantindo que as metas de eficiência e eficácia fossem atingidas de maneira consistente.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 apresenta execução por meio de 12 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades dos Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

1) Apoio o aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal. Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os Resultados Intermediários (RIT):

- Resultado intermediário 9: Fortalecimento da gestão e governança;
- Resultado intermediário 10: Aumento do financiamento público da saúde;
- Resultado intermediário 11: Fortalecimento da proteção financeira;
- Resultado intermediário 20: Sistemas de informação integrados para a saúde.

Ademais, os resultados deste TC se alinham aos objetivos da Estratégia de Cooperação do País 2022-2027 - Brasil, em especial, o objetivo 3.2 - Fortalecer a governança, a liderança, a regulação, a participação e o controle social no SUS, com financiamento, modelos de remuneração e recursos humanos adequados, suficientes e sustentáveis.

2) Suporte o desenvolvimento e qualificação da logística e processos de trabalho da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) Desenvolvimento de estratégias de fortalecimento e qualificação dos processo de análise e execução do Fundo Nacional de Saúde;

4) Destaque nas iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS. Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC95, na parceria com a BIREME, salutar principalmente em tempos de pandemia e pós pandemia.

5) O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Por fim, destaca-se que o TC 95 seguiu apoiando a SE/MS no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS. Compreende-se que do ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC. Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos iniciados em anos anteriores entre as partes para otimização dos processos de trabalho, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente, com o controle necessário para continuidade das ações e redução de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	50%
2	0	0	0	0%
3	4	0	0	50%
4	0	0	0	0%
5	3	0	0	50%
6	0	0	0	0%
7	3	0	0	30%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	3	2	0	67%
11	5	4	0	80%
Total:	19	6	0	54%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 19,014,528.23
Recursos desembolsados:	US\$ 15,250,190.28
Pendente de pagamento:	US\$ 1,173,699.83
Saldo:	US\$ 2,590,638.12